|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Presidente:**  Evandro Luis Busato - Secretário Municipal de Meio Ambiente | | | | | | **Fone:** 3656-4849 | |
| **Data:** | 18/07/2018 | **Duração:** | 02h00 | **Local:** | SEMMA | **Sala:** | Reuniões |
| **Tema:** | **4ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONMACO - GESTÃO 2018/2019** | | | | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME DOS PARTICIPANTES** | | **SETOR** | **REPRESENTATIVIDADE** |
| 1 | Evandro Luis Busato | SEMMA | Presidente |
| 2 | Alvine Bonin | SEMMA | 1ª Secretária |
| 3 | Dalva Simone Strapasson Dias | SEMED | Titular |
| 4 | Giovani Cavallari | SEICTT | Titular |
| 5 | Aldemir de Brito | SANEPAR | Titular |
| 6 | Verena Mehler | SANEPAR | Suplente |
| 7 | Sérgio Abu Jamra Misael | Associação de Moradores - Colônia Faria | Suplente |
| 8 | Patrícia Luciane | Associação Emanuel | Suplente |
| 9 | Sérgio Ahrens | EMBRAPA | Titular |
| 10 | Jackson Franco | Projeto Arborize | Convidado |
| 11 | José Pereira da Silva | CEDEA | Convidado |
| 12 | Daniele C. Gasparin | SEMMA- Colombo | Convidada |
| 13 | Soraya Fonseca Simon | Sociedade Protetora dos Animais | Convidada |

|  |
| --- |
| **ASSUNTOS EM PAUTA:** |
| 1.  Apresentação sobre a Sociedade Protetora dos Animais de Curitiba – Soraya Simon – Presidente. |
| 2. Projeto de Castração. |
| 3. Feira de Adoção de animais. |
| 4. Plano Regional de Resíduos Sólidos. |
| 5. Aprovação da liberação de recursos do Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMSB) para obras de Esgotamento Sanitário na Vila Machado no valor R$ 300 mil e na Sociedade Protetora dos Animais no valor R$ 30 mil. |
| 6.  Assuntos diversos |

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, nas dependências da sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi realizada a quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Colombo. O Sr. Presidente abriu a reunião cumprimentando a todos e apresentou a pauta do dia, sugerindo uma inversão na ordem dos assuntos a serem discutidos. Inicialmente ele comentou sobre a audiência pública do Plano de Gerenciamento do Tratamento e Destinação Final dos Resíduos Sólidos, elaborado pelo Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos - CONRESOL, o qual Colombo faz parte. A audiência acontecerá no dia vinte e seis deste mês às dezenove horas e trinta minutos no Salão Barigui, todas estas informações e demais, juntamente com a minuta do plano, serão enviadas por e-mail a todos os conselheiros. Seguindo para o próximo assunto, foi explanado sobre o projeto de castração dos animais do município. O Sr. Presidente explicou que o processo já está em fase de elaboração do edital para o Chamamento Público de Credenciamento de Clínicas e Hospitais Veterinários, comentou ainda que serão destinado o valor de cem mil reais para este programa sendo que sessenta mil será do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), despesa esta já autorizada por este conselho, conforme Plano de Aplicação aprovado, e o restante será de recursos da própria Secretaria. Também informou que o atraso do processo se deve ao acúmulo de processos no Departamento de Licitação. Na sequência o Sr. Presidente explanou sobre as feiras de adoção de animais que ocorreram no município. Falou que na realização destas foram adotados mais de cento e cinquenta animais, mas infelizmente as feiras tiveram que ser interrompidas devido a uma notificação do Conselho Regional de Medicina Veterinária, o qual proíbe a realização destas sem o acompanhamento de um médico veterinário responsável. Infelizmente a prefeitura está com escassez destes profissionais, devido ao pedido de exoneração, e não há previsão para concurso para esta área. O Sr. Presidente sugeriu uma possível e futura parceria com a Sociedade Protetora dos Animais, para que se exequível, disponibilize um profissional para realizar o acompanhamento destas feiras, sendo que a prefeitura arcaria com a Anotação de Responsabilidade Técnica. O próximo tópico a ser tratado foi a liberação de recurso no valor de até trezentos mil reais do Fundo Municipal de Saneamento Básico (FMBS), para implantar o projeto de esgotamento sanitário na Vila Machado, projeto este já apresentado para o Conselho. Antes da votação o Sr. presidente informou que já foram feitos dois aportes pela Sanepar na conta do FMSB no valor aproximado de cento e vinte e quatro mil cada e está para somar mais um no valor aproximado de cento e quarenta e oito mil. Colocado para votação, à liberação do valor de até trezentos mil reais recebeu aprovação unânime. O Sr. Sérgio Misael comentou que seria importante que o orçamento seja apresentado ao conselho. O Sr. Presidente falou que irá apresentar na sequência e que somente está fazendo essa aprovação com antecedência para que no momento em que este orçamento estiver pronto ele possa dar continuidade ao processo sem precisar esperar a próxima reunião do Conselho ou ter que marcar uma extraordinária. Dando sequência a reunião o Sr. Presidente convidou a Srª. Soraya Fonseca Simon atual Presidente da Sociedade Protetora dos Animais de Curitiba - SPAC. Ele comentou brevemente sobre a instituição que ficava em Curitiba e agora possui uma chácara em Colombo, na divisa do município de Almirante Tamandaré, e que vem enfrentado uma série de dificuldades principalmente na questão da água e destinação do esgoto. O Sr. Presidente falou da importância do trabalho que a entidade presta para a sociedade, um serviço que infelizmente as Prefeituras não conseguem realizar com êxito. O Sr. Presidente continuou explanando que devido ao cunho social desta instituição e para auxiliar na melhoria do saneamento básico da chácara propõe liberar um valor de até trinta mil reais em obras e serviços, estes se dariam através das licitações já existentes na Prefeitura, principalmente para a questão do esgotamento sanitário. A Sra. Verena questionou se tais serviços prestados teriam uma contrapartida como castrações ou outro serviço para o município. O Sr. Presidente falou que não, que é apenas um auxilio pelo serviço que vem sendo prestado ao longo de anos pela SPAC. Passou a palavra para Sr. Soraya que explicou que não seria possível a SPAC fazer mais do que as atividades que vem fazendo, pois além da chácara que fica em Colombo e serve de abrigo para os animais resgatados, eles ainda contam com uma Clínica Veterinária no Bairro do Santa Cândida, em Curitiba, na qual presta toda assistência médica veterinária aos animais resgatados de Curitiba e região, além de fazer atendimentos particulares a baixo custo, inclusive serviços de castração. A Sra Soraya comentou que todas essas atividades geram um custo alto com rações e medicamentos, além dos honorários dos profissionais, e que muitos destes animais vêm de Colombo pela proximidade da clínica com a cidade. O Sr. Presidente interrompeu e acrescentou que a SPAC já tem mais de quarenta anos de prestação deste trabalho em relação a defesa dos direitos dos animais e que o município já se beneficiou muito deste serviço. A Sra. Soraya retomou a palavra e afirmou que faz a contra partida atendendo as emergências de animais atropelados e doentes que estão abandonados na rua, inclusive no município de Colombo. Ela contou que uma das chamadas que ela lembra, foi o resgate de uma Mula que estava deitada no canteiro central de uma avenida aqui no município, ela foi resgatada tratada e doada. A Sra. Soraya relatou outros custos que eles possuem com os sete funcionários registrados, e infelizmente dificilmente conseguem receber seus salários em dia, que só na última semana foi gasto mil e oitocentos reais com a limpeza das duas fossas sépticas da chácara e esta limpeza é quase que mensal. A Sra. Soraya comentou que em muitos casos de resgate de maus tratos, as pessoas são autuadas administrativamente e criminalmente pagando multas tanto para o Município quanto na esfera criminal, e este dinheiro não volta para Sociedade que fez todo o atendimento médico deste animal resgatado. Falando ainda das dificuldades que a entidade enfrenta, a Sra. Soraya comentou que eles não conseguem doações de empresa, e do programa Nota Paraná, pois a SPAC não possui Certidão negativa de Débitos, pois existem dívidas de mais de quinhentos mil reais para o INSS. Ela também comentou que faz parte da REDA -m Rede de Proteção Animal do Estado do Paraná, com representantes de todos os órgãos estaduais. A REDA está estudando uma forma de que o valor das notas fiscais do estado que não contenham CPF e não vão para nenhuma ONG possam ser repassadas aos municípios para investirem em projetos relacionados à causa animal. O Sr. Presidente discorreu que o município irá iniciar um estudo para elaboração de uma lei visando proibir criadouros de animais domésticos na cidade de Colombo, a exemplo do que fez Curitiba. A Sra. Verena questionou qual é o problema dos criadouros. A Sra. Soraya respondeu que o problema é a criação desenfreada que na maioria das vezes coloca os animais em situação de maus tratos, além do alto índice de abandono de animais de raças, isso devido ao tipo de comportamento, alto custo de manutenção, doenças pré-existentes da raça, e o descarte das matrizes após o período reprodutivo, muitos destes animais procriam em criadouros inadequados, sem condições de saúde e supervisão de um médico veterinário. O convidado Sr. Jackson comentou que já foi enviado ao gabinete um oficio que solicita a regulamentação do marco regulatório das ONGs do Município. Ele ainda questionou como seria feito este convênio e repasse dos recursos, como também sobre à contrapartida da SPAC. O Sr. Presidente respondeu que o recurso ficando pré-aprovado haverá um trâmite a ser seguido, inclusive com parecer jurídico e demais análises cabíveis, e que só depois o valor ficará liberado para utilização. A Sra. Verena e o Convidado Sr. Jackson, solicitaram a Presidente da SPAC um relatório dos atendimentos realizados do município de Colombo, visando amparar o processo para liberação dos recursos. A Srª. Soraya enfatizou que não há como dar contrapartida além dos serviços que já oferecem, e que independente deste recurso não deixarão de prestar atendimentos à Colombo e nenhuma outra cidade, sempre que for necessário o serviço será prestado. Comentou ainda que a Prefeitura de Curitiba os auxilia na coleta de animais mortos, seja na chácara ou na clínica, gerando uma economia significativa para a Instituição. A Sra. Soraya salientou ainda, que só recebe aqueles animais abandonados, doentes e que estão sofrendo maus tratos, não recolhem animais abandonados sadios. O Sr. Sergio Misael salientou a importância da consulta ao jurídico entes de celebrar o repasse de recursos. O Sr. Aldemair pediu a palavra e comentou que está verificando junto a Sanepar um estudo de viabilidade técnica para a implantação da rede de água, solicitando um pouco mais de tempo para poder dar uma resposta concreta. O convidado Sr. Robério sugeriu que em contrapartida fosse feita a publicidade dos animais atendidos, que poderia ser feita em redes sociais gratuitas, salientando que isto não garante que os animais de Colombo estão recebendo atendimento, mas ao menos passam a ter um controle de quantos animais estão sendo atendidos e de onde eles vem. Indagou ainda se o terreno onde se encontra a SPAC está em nome da Instituição. Soraya então falou que o terreno era da antiga presidente já falecida, e que está em nome do sobrinho e da filha e que eles fariam à doação do terreno a SPAC, mas que por questões burocráticas a transferência ainda não foi feita. A Convidada Sra. Daniele solicitou a opinião e auxilio da Sra. Soraya sobre a questão dos cães comunitários, principalmente os que vivem no terminal, pois Colombo está com passando por este problema recebendo várias reclamações tanto daqueles que são a favor como dos que são contra a permanência dos animais nos terminais. A Sra. Soraya falou que não tem como proibir, pois o município teria que retirá-los e dar um destino a eles. Salientou que estes animais precisam ser monitorados, castrados e vacinados. O único caso em que deveriam ser retirados destes locais públicos seria no caso de animais agressivos. Comentou também o cuidado que se deve ter com a comida e água para não gerar outros problemas. Também falou que o cachorro que a pessoa abandona e deixa na rua não é um cão comunitário, cabendo a esses proprietários a responsabilização pelo abandono do animal. Terminada a explanação, o Sr. Presidente colocou em votação a liberação do recurso de trinta mil reais do FMSB para prover o saneamento básico na SPAC, salientando sobre a análise prévia do jurídico e a apresentação pela SPAC do relatório de atendimentos dos animais oriundos de Colombo, ficando desta forma aprovado por unanimidade. Em assuntos diversos, o Sr. Presidente falou sobre o Parque Linear do Palmital, que o projeto urbanístico já está em fase final de conclusão, e após será apresentado para o conselho, com previsão de licitação para o mês de setembro. O Sr. Sergio Ahrens solicitou a palavra e questionou sobre as ocupações irregulares que estão em uma das margens do rio, onde será construído o parque, se estas serão retiradas, pois este problema teria que ser solucionado primeiramente, uma vez que estas casas jogam detritos no rio. O Sr. Presidente discorreu que infelizmente a Prefeitura não irá conseguir realocar aquelas famílias em um curto ou médio espaço de tempo, pois isto demandaria de um alto investimento financeiro. Também falou que em conversa com o promotor de meio ambiente, há um diálogo com a Sanepar para a priorização da implantação da rede de esgoto nessas áreas, não objetivando a regularização da área e sim diminuir a carga de poluição no rio. O Sr. Sergio Ahrens continuou indagando sobre o projeto do Parque Linear ser em apenas uma das margens. O Sr. Presidente explanou que devido a ocupação consolidada em uma das margens, o Parque será feito na margem oposta com o intuito de evitar a ocupação e recuperar a mata ciliar, e ainda existe a previsão da construção de bacias para contenção de cheias. Explicou da dificuldade de realocar as famílias que estão na ocupação consolidada, pois o projeto do Programa Minha Casa Minha Vida por questões de ordem técnica e burocrática inviabilizou essa desocupação com a construção das novas casas. O Senhor Sergio Ahrens recomendou que o poder público faça um esforço para regularizar a situação destas ocupações consolidadas, concordando que a implantação do Parque mesmo que só em uma das margens evitará novas ocupações, mas reafirmou que é necessário tomar providências com relação a outra margem. O Sr. Presidente explicou que um dos grandes impasses é que estas famílias precisam ser realocadas para outra área, e que não é possível regularizar a área ocupada, tornando o projeto muito custoso, no montante de mais de cinquenta milhões de reais. Reforçou que sabe do problema, más e algo que vai demorar a ser resolvido. O Sr. Sergio Misael entrou em novo assunto e questionou sobre a fiscalização e aplicação dos recursos do FMSB. O Sr Presidente explicou que este dinheiro está depositado em conta exclusiva do fundo no Banco do Brasil e quem faz o controle da movimentação e das aplicações é a Secretaria da Fazenda. Então o Sr. Sergio Misael solicitou que seja feita a apresentação do extrato da conta junto ao conselho, bem como das aplicações feitas. O Sr. Presidente explicou que será feita a prestação de contas e propôs que a Secretaria da Fazenda fizesse uma apresentação do FMSB na próxima reunião para esclarecer todas as duvidas com relação a aplicação e gastos dos recursos. Também ficou acordado de ser enviada a Lei do FMSB para todos os conselheiros. Finalizado os assuntos e nada mais havendo a ser tratado e acrescentado, deu-se por encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos devidamente assinada, conforme lista de presença anexa.